

Nova onda de Covid, gripe e resfriado afasta trabalhadores e coloca empresas em alerta

Não se fala em outra coisa. Uma nova onda de contaminações por Covid-19 vai passando pelo país, acompanhada pela circulação de outro tipo de gripe, mais forte e mais transmissível. Se, por um lado, a vacinação dá sinais de que consegue conter novo pico de mortes pela doença, por outro, o aumento da contaminação está tirando de circulação a força de trabalho em diversos setores.

Setores intensivos em mão de obra e circulação de pessoas, como supermercados, transporte coletivo, bares e restaurantes sentem o aumento de afastamentos e começam a se preocupar com uma eventual piora do quadro.

No restaurante de Claudio Rabelo, em São José dos Campos (SP), cinco dos nove

funcionários estão afastados por Covid-19. Para manter o negócio em funcionamento, apelou para a família. “Recorri ao meu filho, nora e irmãos. E ainda faltou um pouco para a logística do dia a dia.”

Pedro Hermeto, da Abrasel no Rio, diz que há cerca de 15 dias o surto da nova gripe, causada pelo vírus H3N2, levou restaurantes de pequeno e médio porte a fecharem por alguns dias.

O dirigente também viu a própria equipe ficar desfalcada. De 50 funcionários, chegou a ter nove em licença médica no início de dezembro. “Naquele momento, foi o surto de gripe e achamos que o de ômicron deve chegar em alguns dias. Estamos vendo os casos se aproximando e nos roubando a mão de obra”, diz.

A solução, hoje, segundo

Hermeto, tem sido reforçar as listas de extras, comuns no setor de bares e restaurantes. A maioria tem uma equipe fixa para os dias com menos movimento, e uma outra, fluente, para os dias de ocupação maior.

“Temos que intensificar os contatos com as listas. Há uma falta geral de mão de obra nessa retomada das atividades que torna mais difícil manter os extras”, afirma.

O crescimento nos casos de Covid-19 não preocupa o empresariado apenas pela redução na força de trabalho disponível. Vem também da lembrança fresca de portas fechadas ou de restrições ao horário de atendimento e à lotação. A expectativa com o verão deste ano era de casa cheia e recuperação econômica.

Fernanda Brigatti/Fohapress



Economia



Procon exige que empresas de cruzeiros garantam direitos do consumidor

Página - 03

Ministério eleva isenção para mercadorias compradas em free shops

Página - 03



XP adquire participação na empresa de análise de investimentos Suno

Página - 05

Grupo Card e Rede Tendência anunciam fusão e ampliam operações no mercado brasileiro

Página - 05



Política

Bolsonaro sanciona volta da propaganda partidária na TV e veta compensação a emissoras

Página - 04

Lula e Gleisi citam Espanha como exemplo e falam em revogar reforma trabalhista

Página - 04

No Mundo

Covid-19: EUA têm 1 milhão de casos em um só dia



Os Estados Unidos (EUA) notificaram, nessa segunda-feira (3), um recorde mundial de novos casos de covid-19, ao contabilizar mais 1 milhão de infectados. É a primeira vez, desde o início da pandemia, que um país registra 1 milhão de novos casos em um único dia.

De acordo com números apresentados pela Universidade Johns Hopkins, 1,06 milhão de norte-americanos testaram positivo ontem para o coronavírus SARS-Cov-2.

O número é praticamente o dobro do recorde anteriormente registrado no país (590 mil casos diários contabilizados há apenas quatro dias).

Assim como ocorre em outros países, os EUA enfrentam nova onda de covid-19, alimentada principalmente pela variante Ômicron.

Os Estados Unidos também lideram o mundo no número médio diário de novas mortes, sendo responsável por uma em cada cinco mortes notificadas a cada dia.

Desde o início da pandemia, os EUA já contabilizaram 56.280.742 casos de infecção e 830.349 mortes relacionadas à covid-19.

No domingo (2), o principal conselheiro da Casa Branca para a crise de saúde, Anthony Fauci, afirmou que o aumento do número de casos de Covid-19 nos Esta-

dos Unidos segue uma curva “quase vertical”.

Com o número de infecções atingindo novos recordes, há vários fatores potencialmente importantes a considerar na leitura desses números.

Se, por um lado, o número real de casos pode ser muito superior, já que muitos norte-americanos têm recorrido a autotestes, sem ligação direta com as autoridades oficiais, por outro lado os atrasos na comunicação de novos casos durante a época de Natal e ano-novo poderão ter levado a um acúmulo na notificação de casos na segunda-feira, sugere o jornal britânico The Guardian.

RTP/ABR

Canal de Suez registra arrecadação recorde em 2021

O Canal de Suez recebeu 6,3 bilhões de dólares em 2021, a “maior” receita já registrada nesta rota comercial marítima no leste do Egito, apesar do bloqueio histórico causado por um navio encalhado em março.

A cifra representa um aumento de 13% em relação a 2020, disse o presidente da Autoridade do Canal de Suez (SCA, na sigla em inglês), Osama Rabie, em um comunicado, no qual explicou que transitaram pelo canal 1,27 bilhão de toneladas de carga, “o que supera todos os números registrados até agora”.

A quantidade de embarcações que utilizaram o canal chegou a 20.694, frente às 18.830 de 2020, ou seja, mais de 56 barcos por dia, segundo a SCA.

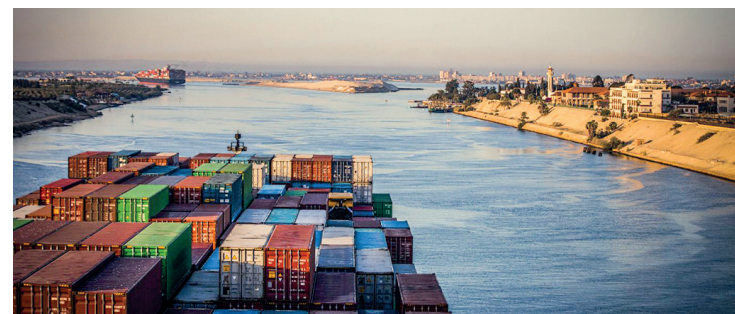
E tudo isso mesmo com o bloqueio do canal em março pelo gigantesco navio-cargueiro “Ever Given”, que causou uma importante perturbação do comércio marítimo mundial.

Em 23 de março, o navio encalhou sua proa na margem leste do canal, bloqueando completamente a passagem durante seis dias.

Segundo a SCA, o Egito perdeu entre 12 e 15 milhões de dólares por dia de fechamento e um de seus funcionários morreu durante as operações para desencilhar o navio.

Situado entre o Mar Vermelho e o Mar Mediterrâneo, cerca de 10% do comércio marítimo mundial passam pelo Canal de Suez, que é uma valiosa fonte de divisas para o Egito.

AFP



EUA, Rússia e outros 3 países se comprometem a evitar guerra nuclear



Os cinco países com assento permanente no Conselho de Segurança (CS) da ONU reafirmaram compromisso em evitar a deflagração de uma guerra nuclear, em comunicado conjunto divulgado nesta segunda-feira, 3. Estados Unidos, China, Rússia, Reino Unido e França, que integram o grupo conhecido como P5, ressaltaram que impedir um conflito entre nações que possuem armas atômicas é uma “responsabilidade” prioritária.

Para os países, enquanto existirem, esses dispositivos devem ser utilizados com propósitos defensivos, a fim de conter movimentos de

agressão e prevenir a escalada de uma guerra. “Acreditamos firmemente que a disseminação dessas armas deve ser evitada”, destacaram.

O grupo defendeu a importância de lidar com ameaças nucleares e de preservar a comunicação bilateral ou multilateral nessa área. Disse ainda que segue comprometido com os termos do Tratado de Não Proliferação Nuclear (NPT, na sigla em inglês), incluindo o artigo que prevê negociações em “boa fé” relacionadas ao fim da corrida nuclear.

“Cada um de nós pretende manter e fortalecer ainda mais nossas medidas nacionais para prevenir o uso não

autorizado ou não intencional de armas nucleares”, reforçou o grupo.

As cinco nações acrescentaram que desejam trabalhar com todos os Estados para criar um ambiente de segurança, com objetivo de conquistar progressos em direção a um mundo sem armas nucleares. “Pretendemos continuar buscando abordagens diplomáticas bilaterais e multilaterais para evitar confrontos militares, fortalecer a estabilidade e previsibilidade, aumentar a compreensão e a confiança mútuas e prevenir uma corrida armamentista que não beneficiaria ninguém e colocaria todos em perigo”, concluíram.

Estado Conteúdo

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Procon exige que empresas de cruzeiros garantam direitos do consumidor



O Procon do Rio de Janeiro (Procon-RJ) notificou nesta terça-feira (4) a MSC Cruzeiros e a Costa Cruzeiros para prestar esclarecimentos após notícias sobre surtos de Covid-19 a bordo das embarcações que operam na costa fluminense.

O diretor jurídico da autarquia, Silvio Romero, disse à reportagem que a principal questão refere-se às providências das empresas para evitar o avanço da doença e, diante do que aconteceu, quais serão as medidas para garantir o direito do consumidor.

Romero questiona, por exemplo, quais serão as alternativas para o consumidor que teve a viagem interrompida, se ele terá o dinheiro de volta, se há possibilidade

de remarcação; se aquele que ainda tem a viagem marcada está sendo informado previamente sobre a situação, se a viagem está mantida, até quando tem opção de confirmar a viagem; em caso de cancelamento, em quanto tempo será reembolsado, se as empresas ofereceram crédito e se o consumidor fez essa opção, em quanto tempo poderá usar? “Queremos que as empresas esclareçam todas essas questões relativas ao direito do consumidor”, afirmou o diretor do Procon-RJ.

A partir do recebimento da notificação, as empresas terão dez dias para responder ao Procon-RJ.

A MSC e a Costa Cruzeiros deverão dar ainda informar à autarquia quantos cruzeiros estão previstos para a

temporada 2021/2022 e quantos têm como rota o estado do Rio de Janeiro. De acordo com Romero, já era esperado o surgimento de casos de Covid-19. A esse respeito, as empresas terão de dizer qual o plano que haviam elaborado e por que este não se mostrou eficiente, já que houve a interrupção momentânea da temporada, determinada pelas autoridades sanitárias. O que as empresas estão preparando para a frente é outra indagação que as companhias terão de esclarecer.

Segundo Romero, a notificação tem o objetivo de verificar se os direitos do consumidor estão garantidos. Ele disse que, até o momento, não há notícia de que os direitos estejam sendo descumpridos.

Folhapress

Ministério eleva isenção para mercadorias compradas em free shops

Já está valendo desde o dia 1º de janeiro portaria do Ministério da Economia que elevou a cota de isenção para as mercadorias adquiridas em lojas francas - também conhecidas como free shops ou duty free - por passageiros que ingressam no país por via terrestre, fluvial ou lacustre. De acordo com a portaria, o limite foi elevado de US\$ 300 dólares para US\$ 500.

Segundo a pasta, a cota, fixada em US\$ 300,00 desde 2014, precisou sofrer alteração após a alteração da cota de lojas francas de Portos e Aeroportos que, em janeiro

de 2020, passou de US\$ 500 para US\$ 1.000.

A elevação das cotas também vale para as mercadorias trazidas como bagagem acompanhada, quando o viajante ingressar no país por via aérea ou marítima. O valor de isenção foi dobrado de US\$ 500 para US\$ 1.000.

“As alterações efetuadas buscam readequar os valores até então vigentes minimizando o efeito inflacionário ocorrido em todo o mundo nas últimas décadas e gerando benefícios diretos e imediatos para os viajantes”, informou a pasta.

ABR



Passagem e gasolina fazem IPC-S desacelerar a 0,57% em dezembro, diz FGV



O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), desacelerou a 0,57% em dezembro e ficou levemente abaixo das projeções do mercado, segundo divulgado nesta segunda-feira, 3.

O patamar menor vem após alta de 1,08% em novembro. No último mês do ano, foram registradas acelerações de preço menores em itens como gasolina e passagem aérea, o que contribuiu para a variação mais baixa medida no IPC-S.

No acumulado de 2021, o indicador subiu 9,34%, muito superior à variação de 5,17% em 2020.

O resultado mensal veio abaixo da mediana da pesquisa Projeções Broadcast,

do grupo Estado, de 0,62% (com piso de 0,54% e teto de 0,83%). A taxa em 12 meses também foi menor do que a mediana do mercado, de 9,39%, com projeções entre 9,31% e 9,63%.

“A queda se deu como esperado pela estabilização dos preços dos combustíveis, em especial a gasolina que registrou queda de -0,36%”, disse o economista André Perfeito, da Necton, em nota a clientes.

A desaceleração no IPC-S acompanha a inflação menor já medida em outros índices inflacionários importantes. O IPCA-15 de dezembro, prévia do principal índice inflacionário brasileiro medido pelo IBGE, ficou em 0,78% até meados do mês.

O índice fechado do mês ainda não foi divulgado, mas a expectativa é de variação

menor após os 0,95% de alta em novembro (que já haviam ficado abaixo do mais de 1% esperado pelo mercado na ocasião).

Apesar da desaceleração na alta dos preços nas últimas semanas, no acumulado do ano, a inflação medida pelo IPCA deve ter terminado 2021 na casa dos 10%, o que não ocorria desde 2015.

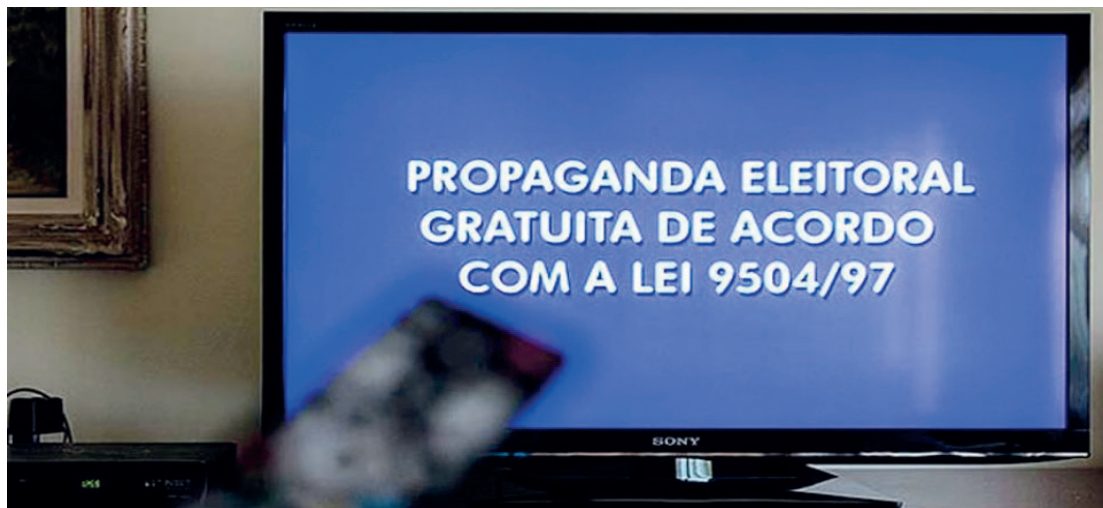
Para 2022, a mediana das projeções dos analistas no boletim Focus, do Banco Central, é de alta de 5,03% no IPCA, metade do registrado em 2021.

A queda ocorrerá, na perspectiva dos analistas, diante da alta da taxa de juros, desemprego e produto interno bruto com previsão de crescimento quase nula em 2022.

Exame

Política

Bolsonaro sanciona volta da propaganda partidária na TV e veta compensação a emissoras



O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou na segunda-feira (3) a lei que prevê a volta da propaganda partidária no rádio e na televisão, mas vetou a compensação fiscal às emissoras pela cessão do horário.

O projeto havia sido aprovado pelo Congresso em dezembro, retomando uma medida extinta em 2017. Na volta do recesso parlamentar, em fevereiro, os deputados e senadores podem analisar o veto de Bolsonaro e derrubá-lo, caso haja apoio de mais da metade dos parlamentares nas duas Casas.

O Diário Oficial da União desta terça-feira (4) trouxe a sanção e os argumentos do Ministério da Economia para o veto da

compensação às emissoras.

“A proposição legislativa ofende a constitucionalidade e o interesse público uma vez que instituiria benefício fiscal, com consequente renúncia de receita”, diz a pasta. Segundo o Palácio do Planalto, o trecho fere a Lei de Responsabilidade Fiscal e a de Diretrizes Orçamentárias de 2021.

Em nota conjunta, a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) e a Abratel (Associação Brasileira de Rádio e Televisão) defenderam que o Congresso derrube o veto de Bolsonaro.

“A compensação fiscal é a contrapartida do Estado, assegurada desde a década de 1980, pela cessão do tempo destinado à transmissão da propaganda partidária. Ape-

sar de não representar ressarcimento financeiro, ela atenua o impacto negativo com a queda de audiência, perdas de receitas publicitárias e custos operacionais impostos às emissoras”, diz o texto

Segundo as associações, a decisão do governo representa “confisco indevido e inconstitucional do tempo de programação e de recursos tecnológicos das emissoras”, que ficariam sob ameaça de desequilíbrio econômico-financeiro.

A propaganda partidária era anual e existia até 2017, quando o Congresso extinguiu esse tipo de veiculação, que é distinta do horário eleitoral -esse último é transmitido a cada dois anos, no período da disputa.

Marianna Holanda/Folhapress

Lula e Gleisi citam Espanha como exemplo e falam em revogar reforma trabalhista

Gleisi Hoffmann, presidente do PT, e Lula publicaram mensagens nas redes sociais manifestando empolgação com a reforma trabalhista que foi acordada entre governo, empresários e sindicatos de trabalhadores na Espanha e falaram em revogação das reformas no Brasil.

Na Espanha, a nova reforma, chamada também de “contrarreforma”, revisa uma que foi feita em 2012 e que teria impulsionado a precarização das condições de trabalho no país.

Entre outras medidas, a reforma atual extingue os contratos por obra, limita os contratos temporários (que correspondem a cerca de 25% dos empregos no país) e estabelece regras mais rigorosas nas terceirizações.

“É importante que os brasileiros acompanhem de perto o que está acontecendo na Reforma Trabalhista da Espanha, onde o presidente Pe-

dro Sanchez está trabalhando para recuperar direitos dos trabalhadores”, escreveu Lula nas redes sociais nesta terça-feira (4).

O ex-presidente compartilhou reportagem do site Brasil de Fato com o título “Espanha revoga reforma trabalhista que precarizou trabalho e não criou empregos”.

“Notícias alvissareiras desse período: Argentina revoga privatização de empresas de energia e Espanha reforma trabalhista que retirou direitos. A reforma espanhola serviu de modelo para a brasileira e ambas não criaram empregos, só precarizaram os direitos. Já temos o caminho”, publicou Gleisi um dia antes.

Quatro anos depois da entrada em vigor da reforma trabalhista, completados em novembro, o saldo é de queda no número de ações na Justiça do Trabalho, mas o número de empregos anunciado pelo governo à época ficou só na promessa.

Folhapress



Manobra do Planalto para desonerar folha sem compensação põe TCU em alerta



A decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL) de sancionar a prorrogação da desoneração da folha de pagamento de 17 setores sem adotar medidas tributárias para compensar a perda de R\$ 9,1 bilhões na arrecadação em 2022 acendeu um alerta no TCU.

A recomendação do Ministério da Economia era manter a sobretaxa do IOF sobre operações de crédito e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) mais elevada sobre bancos.

A pasta, porém, foi ignorada pelo Palácio do Planalto, e ambas as cobranças expiraram no fim de 2021.

No sábado (1º), a Secretaria-Geral da Presidência

da República afirmou que a compensação não seria necessária porque “se trata de prorrogação de benefício fiscal já existente” e porque a medida “foi considerada no Relatório de Estimativa de Receita do Projeto de Lei Orçamentária de 2022”.

O órgão disse ainda que a medida se dava “nos termos da orientação emitida pelo Tribunal de Contas da União”.

Integrantes do tribunal, no entanto, avaliam que a orientação do TCU não abre qualquer brecha para conceder benefícios sem que a renúncia esteja prevista no Orçamento ou haja compensação, ainda que se trate de uma prorrogação de política já existente.

Além disso, ao contrário do afirmado pelo governo, a

renúncia não foi considerada no parecer de receitas do Orçamento de 2022, segundo o próprio relator da matéria no Congresso, senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR). “Essa nota [da Secretaria-Geral] está errada”, disse.

De acordo com o senador, ele não poderia incorporar a nova previsão de receitas porque a lei que prorroga a desoneração ainda não havia sido sancionada por Bolsonaro. “Não podemos estimar a receita com base em ‘eu acho’”, afirmou.

Oriovisto também disse à reportagem que houve uma articulação para tentar mudar as receitas no Orçamento de 2022 após o texto já ter sido aprovado por deputados e senadores.

Folhapress

Fusões & Aquisições

Grupo Card e Rede Tendência anunciam fusão e ampliam operações no mercado brasileiro



O Grupo Card, empresa de meios de pagamento e soluções de tecnologia, anuncia a fusão de suas atividades com a Rede Tendência. A partir de agora, a Card é responsável pela operação de mais de 100 mil pontos de venda em todo o Brasil, oferecendo mais de 50 serviços em diferentes categorias, como telecomunicações, gift card, recarga de transportes e aplicativos de mobilidade urbana, pagamento de contas, entre outros.

Com a junção das duas empresas, a expertise de 20 anos no mercado é aplicada na oferta de novas soluções em diferentes vertentes, observando as necessidades de

empreendedores regionais – pequenos comércios-, nacionais, como redes de supermercados, farmácias e fintechs, além do consumidor final.

Para Rogério Albuquerque, head de produtos e desenvolvimento de negócios da Card, essa união demonstra a necessidade de ampliar o acesso à tecnologia para oferecer novas opções aos clientes. “O maior objetivo com a concretização da fusão é oferecer mais possibilidades ao consumidor. Esse nosso cliente é desde o dono de um pequeno comércio, até líderes de grandes redes varejistas e companhias de tecnologia.”, diz.

Com mais de 1000 colaboradores, e 17 escritórios

espalhados pelo país, a Card conta com 1/4 destes profissionais focados em desenvolver e aprimorar as tecnologias da plataforma, outro 1/4 disponíveis para atender as demandas de atendimento/suporte de clientes e mais de 500 agentes de força comercial, responsáveis pela expansão da marca em todo o território nacional.

Em relação aos pontos de venda, a Card opera em mais de 100 mil clientes, divididos entre pequenos e médios empreendimentos e redes do grande varejo. Além da presença física, oferece soluções para bancos, aplicações web e fintechs, somando mais de 300 milhões de transações, ao ano, em diferentes canais. Dia-dia

3G Capital surpreende com aquisição da Hunter Douglas por US\$ 7,1 bi

Depois de alguns anos procurando um novo alvo desde a tentativa de aquisição da Unilever, por US\$ 143 bilhões em 2017, a 3G Capital fechou um novo grande negócio. A gestora de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira comprou participação majoritária na Hunter Douglas, empresa holandesa e líder mundial em cortinas e outros produtos arquitetônicos.

A transação avaliou a companhia em cerca de US\$ 7,1 bilhões e marca a entrada da gestora em um setor diferente daquele que está acostumada, o de alimentos e bebidas. A 3G vai pagar 175 euros por ação e ficar com 75% da holding controlada por Ralph Sonnenberg, filho do fundador da companhia, que, por sua vez, detém 93,5% da Hunter Douglas.

A empresa, que tinha ações negociadas na Bolsa de Frankfurt, volta para o mercado privado, uma vez que a oferta também foi estendida aos minoritários. O negócio garante um prêmio de 73% sobre o fechamento de 30 de dezembro e de 64% sobre o all time high do papel, de 106,40 euros.

A história da Hunter Douglas remonta a mais de 100 anos. Fundada em 1919 por Henry Sonnenberg, a fabricante de marcas de persianas como Luxaflex e Levolor tem sede em Rotterdam, originada como uma distribuidora de máquinas de ferramenta e manufatura e se expandindo para um grupo com mais de US\$ 3,3 bilhões de receita.

Desde então, o controle sempre passou de pai para filho. Com o novo acordo, a família Sonnenberg passa a deter 25% da holding controladora da empresa. Pipeline Valor



XP adquire participação na empresa de análise de investimentos Suno



A XP anunciou nesta terça-feira (4) a celebração de acordo para aquisição de uma participação minoritária estratégica no Grupo Suno, envolvendo a casa de análise independente Suno Research, a gestora de recursos Suno Asset, entre outras frentes de conteúdo, dados e análise sobre o mercado financeiro. Os valores envolvidos na transação não foram divulgados.

Segundo comunicado, a parceria irá ampliar o acesso a conteúdos sobre o mercado financeiro e potencializar o desenvolvimento da Suno por meio do ecossistema da XP, acelerando, principalmente, o crescimento da Suno Asset.

Fundada em 2016 como

uma casa de análise independente de investimentos em um momento em que o interesse por aplicações financeiras vinha em forte crescimento, a Suno se especializou na elaboração de conteúdos gratuitos, por meio de análises, notícias, livros, cursos, entre outros, e pagos, como relatórios, carteiras recomendadas e consultoria. Em 2021, a Suno lançou sua gestora de recursos independente própria, a Suno Asset. A Suno possui cerca de 280 colaboradores, com aproximadamente 150 mil clientes em suas plataformas e uma audiência de mais de 12 milhões de pessoas em seus portais e 6 milhões de seguidores em suas diferentes redes sociais.

“Pouca gente sabe disso,

mas a ideia da Suno nasceu praticamente dentro da Infomoney, quando eu produzia conteúdos voltados para o investidor de longo prazo lá. Agora, com esta parceria estratégica, quem mais ganha é o investidor brasileiro. Unir a comprovada inteligência de mercado da Suno com a capilaridade e distribuição da XP Inc., que permitirá ao investidor ter uma experiência sem paralelo”, disse Tiago Reis, fundador da Suno, em nota.

A governança estabelecida entre as duas empresas garante à Suno total independência na sua atuação em todas as frentes. O fechamento da operação está sujeita a determinadas condições precedentes usuais nesse tipo de transação. Folhapress

Tecnologia

Saiba quais serão as carreiras em alta em 2022, segundo pesquisa



As áreas de tecnologia, marketing, mercado financeiro e engenharia estarão em alta em 2022, de acordo com estudo da consultoria Robert Half, especializada em recrutamento e seleção.

Gerente de cadeia de suprimentos, analista de fusões e aquisições, analista de marketing digital e desenvolvedor serão alguns dos profissionais mais buscados.

O levantamento da consultoria está na 14ª edição e foi feito com 300 executivos de diferentes áreas.

A tecnologia foi um setor impulsionado na pandemia, principalmente por causa do home office, afirma Amanda Adami, gerente de operações na Robert Half.

“As empresas tiveram que se mexer. Nem todas tinham uma infraestrutura para fazer muitas reuniões e para ter uma base de dados dentro de um servidor. A atividade manual teve que virar tecnológica”, diz.

Segundo Adami, engenheiros que trabalham com vendas, como os especialistas em engenharia de produção e aplicação, também estão sendo procurados porque as companhias querem um profissional que, ao mesmo tempo, saiba comercializar e tenha o conhecimento técnico do produto.

Outra área em alta é a do mercado financeiro, que ganhou destaque com as fintechs, impulsionadas pelo crescimento no número de investidores na Bolsa

de Valores do Brasil, a B3.

Uma análise da evolução de investidores na B3 divulgada em novembro de 2021 mostra que, nos 12 meses anteriores, houve a entrada de 800 mil novos investidores.

“Há uma mudança de demanda por serviços financeiros, tem uma série de IPOs [oferta inicial de ações, na sigla em inglês] acontecendo, de aberturas de capital e de empresas. Então, todo ecossistema financeiro como os bancos, as fintechs, as corretoras tiveram um crescimento, um pouco devido à pandemia, porque todos os processos precisavam ser digitais e garantir segurança”, diz Tiago Mavichian, diretor-executivo e fundador da Companhia de Estágios.

Vitoria Pereira/Folhapress

Falha em data na virada do ano trava emails da Microsoft, que já corrigiu bug

Emails da plataforma Exchange 2016 e 2019 ficaram represados na virada do ano por causa de uma falha na verificação da data, segundo a Microsoft anunciou neste sábado (1º) em seu blog. A falha já tem solução, segundo a empresa.

Para corrigir o problema, o cliente deve executar um código de acordo com as instruções da companhia. Ainda não há soluções automatizadas.

O erro não está relacio-

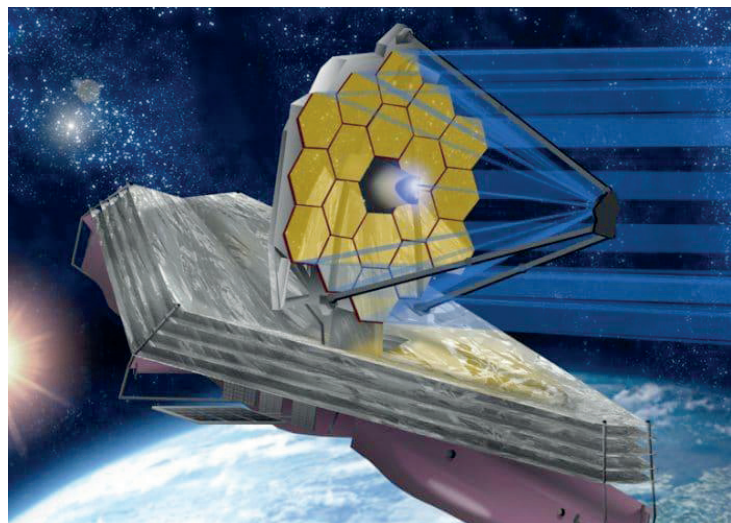
nado a malwares (softwares maliciosos, que podem ser prejudiciais ao sistema) ou problemas de segurança, segundo artigo do blog.

A falha que a empresa enfrenta lembra o folclórico “bug do milênio”, que seria um colapso na virada de 31 de dezembro de 1999 para 1º de janeiro de 2000, quando uma série de computadores leria o “00” do ano 2000 como se fosse 1900. Por fim, a pane não ocorreu.

Biznews



Escudo térmico do telescópio James Webb é implantado



O Telescópio Espacial James Webb passou por um estágio importante nesta terça-feira(4) ao implantar totalmente seu escudo térmico, um guarda-sol de cinco camadas necessário para observar o cosmos, anunciou a Nasa.

Cada camada desse escudo térmico tem o tamanho de uma quadra de tênis e é necessária para proteger os instrumentos científicos do calor do sol. As camadas começaram a se desdobrar na segunda-feira.

“As cinco camadas do escudo estão completamente esticadas”, disse um funcionário do centro de controle do telescópio em Baltimore, na costa leste dos Estados

Unidos, entre aplausos dos membros da equipe, conforme visto em uma transmissão ao vivo.

O telescópio é muito grande para caber em um foguete, então teve que ser dobrado sobre si mesmo como um origami e lançado no espaço, um procedimento extremamente perigoso. Decolar este escudo era uma das etapas mais difíceis da missão.

Os astrônomos de todo o mundo esperavam ansiosos o James Webb, o telescópio espacial mais potente, porque permitirá observar as primeiras galáxias, formadas poucas dezenas de milhões de anos depois do Big Bang.

O observatório enviou há pouco mais de uma semana da Guiana Francesa e atual-

mente se encontra a mais de 900.000 quilômetros da Terra. Vai em direção a sua órbita definitiva, a 1,5 milhão de quilômetros de nós, ou seja, quatro vezes a distância entre a Terra e a Lua.

Neste lugar, se surgir algum problema, não é possível prever uma missão de retorno.

Sua decolagem, pilotada de Baltimore, deveria acontecer sem problemas. Mais de cem engenheiros trabalharam noite e dia para garantir de que tudo ocorra segundo o programado.

A Nasa transmitiu ao vivo na internet. Como não há câmera a bordo do James Webb, as únicas imagens disponíveis eram da sala de controle de operações.

IstoéDinheiro

Concessionária Linha Universidade S/A

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2021

1. **Local, Hora e Data:** Realizada aos 21/12/2021, às 14:00 horas, na sede social da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, 04551-000. 2. **Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do Artigo 11º, parágrafo Quinto do Estatuto Social da Companhia, Reunião instalada por vídeo conferência com a participação dos membros do Conselho de Administração da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Conselheiros"), a saber: Sr. André Lima de Angelo, Sr. Diego Marín García, o Sr. Pedro Henrique Mengotti Fernandez de los Rios, Sr. Mathieu Pierre Henri Lebègue, Sr. Ifigo Rozas Cano e o Sr. Denis Roberto de Castro. 3. **Mesa:** Sr. André Lima de Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). 4. **Ordem do Dia:** Examinar e deliberar sobre as seguintes matérias: (I) a contratação, pela Companhia, de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES ("BNDES"), no montante total de R\$6.900.000.000,00, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT – Depósitos Especiais, dentre outros, ("Financiamento BNDES"), por meio da celebração do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito a ser celebrado entre a Companhia e o BNDES ("Contrato de Financiamento"); (II) outorga de cessão fiduciária, pela Companhia, (a) de todos os direitos (incluindo direitos emergentes, quando aplicável) e direitos creditórios detidos pela Companhia, diretos ou indiretos, presentes ou futuros, decorrentes da exploração direta ou indireta da concessão dos serviços de construção, fornecimento, instalação, testes, comissionamento, operação e manutenção da Linha 6 (Laranja) do metrô da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Concessão" ou "Projeto") excluindo os aportes do Poder Concedente, formalizado por meio do Contrato de Concessão Patrocinada nº 15/2013 celebrado em 18/12/2013, conforme aditado, entre a Companhia (na qualidade de concessionária da Concessionária Move São Paulo S.A.) e o Estado de São Paulo, representado pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo ("Contrato de Concessão"); (b) de todos os direitos (incluindo direitos emergentes, quando aplicável) e créditos de propriedade da Companhia, diretos ou indiretos, presentes ou futuros, decorrentes dos Contratos do Projeto (incluindo o Contrato de Construção, Contrato de Fornecimento de Material Rodante, o Master Agreement e a Garantia Corporativa da Alstom) e dos seguros em relação ao Projeto, e (c) de todos os direitos creditórios da Companhia sobre todos os valores a serem depositados e mantidos em contas bancárias, de sua titularidade, cuja movimentação se dará exclusivamente nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo) ("Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios"), nos termos de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos, Administração de Contas e Outras Avenças, a ser celebrado entre o BNDES, a Companhia, o agente intercredores, determinados credores existentes da Companhia, dentre outras partes ("Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios"); (III) celebração, pela Companhia, de instrumento de cessão condicional de posição contratual, acompanhado pelos respectivos contratos diretos (direct agreements) referentes a determinados contratos celebrados, pela Companhia, no âmbito do Projeto, incluindo, mas não se limitando, ao Contrato de Construção, Contrato de Fornecimento de Material Rodante ("Contrato de Cessão Condicional" e "Direct Agreements", respectivamente); (IV) a celebração, pela Companhia, de Contrato de Termos Comuns a ser celebrado entre o BNDES, determinados bancos fiadores, o Agente Intercreadores e a Companhia ("CTA"); (V) a autorização à diretoria da Companhia ou aos seus procuradores, para praticar(em) todos e quaisquer atos e celebrar(em) todos e quaisquer documentos necessários e/ou convenientes em razão dos itens mencionados acima, incluindo, mas não se limitando a contratação de prestadores de serviços e celebração dos respectivos contratos, outorga de procurações, declarações, aditamentos, de quaisquer documentos que vierem a ser necessários à contratação do Financiamento BNDES e outorga da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, bem como à implementação das transações neles previstas; e (VI) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores para a contratação do Financiamento BNDES e outorga da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, bem como à implementação das transações neles previstas. 5. **Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes na ordem do dia, os conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, **aprovar** o quanto segue: (I) a contratação do Financiamento BNDES, assim como a celebração do Contrato de Financiamento; (II) a outorga da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios de Direitos Creditórios, assim como a celebração do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e dos Direct Agreements; (III) a celebração, pela Companhia, do CTA; (IV) a diretoria da Companhia ou seus procuradores, a praticar(em) todos e quaisquer atos e celebrar(em) todos e quaisquer documentos necessários e/ou convenientes em razão dos itens mencionados acima, incluindo, mas não se limitando a contratação de prestadores de serviços e celebração dos respectivos contratos, outorga de procurações, declarações, aditamentos, de quaisquer documentos que vierem a ser necessários à contratação do Financiamento BNDES e outorga da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, bem como à implementação das transações neles previstas; (VI) ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores para a contratação do Financiamento BNDES e outorga da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, bem como à implementação das transações neles previstas. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os conselheiros participantes. São Paulo, 21/12/2021. **Mesa:** Sr. André Lima De Angelo, Presidente; Sr. Javier Serrada Quiza, Secretário. **Membros do Conselho de Administração:** Sr. Diego Marín García; Sr. Pedro Henrique Mengotti Fernandez de los Rios; Sr. Mathieu Pierre Henri Lebègue; Sr. Ifigo Rozas Cano; Sr. Denis Roberto de Castro. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 666.518/21-0 em 29/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Ibovespa emenda segunda perda, em baixa de 0,39%, aos 103,5 mil pontos



Segundo dia de negócios em 2022, segundo dia de perda para o Ibovespa, que tem se mantido nos fechamentos em faixa inferior aos 105 mil pontos desde 28 de dezembro, o que corresponde a cinco sessões. Assim como ontem, a referência da B3 ficou nos 103 mil pontos, entre mínima de 103.096,26 e máxima de 104.276,32, saindo de abertura a 103.921,59. Ao fim, mostrava baixa de 0,39%, a 103.513,64 pontos, com giro a R\$ 27,9 bilhões. Na semana, no mês e no ano, cai 1,25%. De forma semelhante à vista na segunda-feira, o desempenho positivo das ações de grandes bancos (Itaú PN +2,84%, Unit do Santander +1,46%) e de Petrobras contribuiu para limitar as perdas do Ibovespa ao longo do dia. Com o petróleo em alta de 1,2% a 1,3%, e o Brent de volta à casa de US\$ 80 por bar-

ril, após decisão da Opep+ de manter o aumento gradual da oferta, o avanço de Petrobras (ON +1,27%, PN +0,38%) chegou a colocar o índice em terreno positivo pela manhã e também no começo da tarde, mesmo com progressão do dólar à vista (+0,48%, a R\$ 5,6900 no fechamento). A terça-feira negativa em Nova York para S&P 500 (-0,06%) e Nasdaq (-1,33%), apesar de o blue chip Dow Jones (+0,59%) ter voltado a renovar hoje recorde de fechamento, contribuiu para segurar o Ibovespa, em dia de noticiário ainda relativamente enfraquecido, com atenção voltada, amanhã, para a divulgação da ata da mais recente reunião de política monetária do Federal Reserve. No velho continente, o índice pan-europeu Stoxx 600 renovou máxima histórica de fechamento pelo segundo dia.

IstoÉDinheiro

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,6770 / R\$ 5,6776 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,6870 / R\$ 5,6890 *
Turismo - R\$ 5,7100 / R\$ 5,8500

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,47%

OURO BM&F
R\$ 326,800

BOLSAS

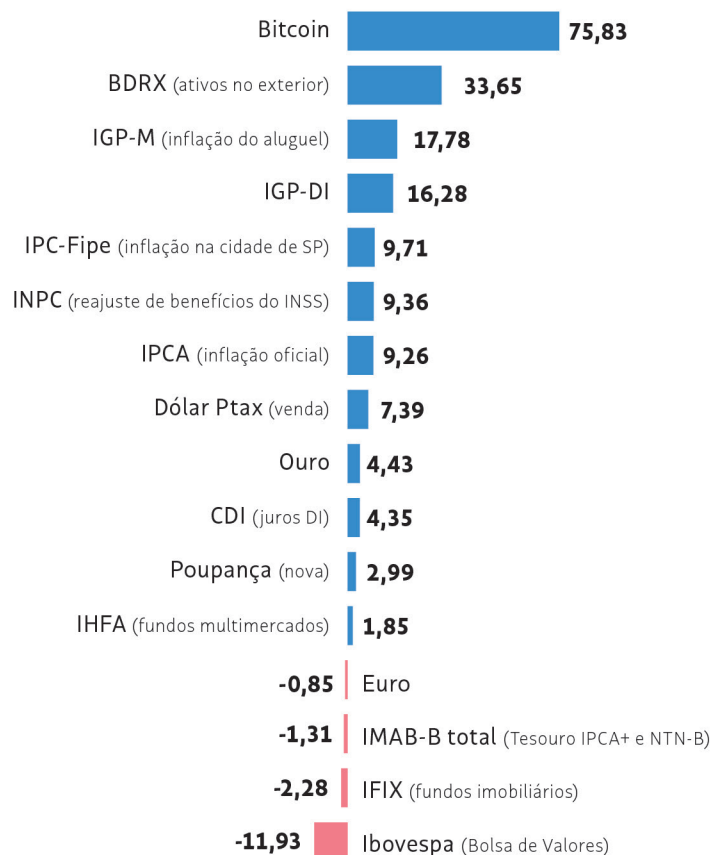
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,39%
Pontos: 103.513
Volume financeiro: R\$ 25,231 bilhões
Maiores altas: CSN Mineração ON (7,09%), Itaú PN (2,84%), Klabin UNT (2,55%)
Maiores baixas: Banco Inter UNT (-13,68%), Petz ON (-8,91%), Banco Pan PN (-7,82%)
S&P 500 (Nova York): -0,06%
Dow Jones (Nova York): 0,59%
Nasdaq (Nova York): -1,33%
CAC 40 (Paris): 1,39%
Dax 30 (Frankfurt): 0,82%
Financial 100 (Londres): 1,63%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,77%
Hang Seng (Hong Kong): 0,06%
Shanghai Composite (Xangai): -0,20%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,46%
Merval (Buenos Aires): -0,34%
IPC (México): 0,14%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE

Outubro 2021: 1,25%
Novembro 2021: 0,95%

Como foram os investimentos em 2021

Valores acumulados até esta quinta (30) ou fechamento mais recente
Em %



Fonte: Economatica

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6256	Peso (Chile) - 0,006688
Dólar (EUA) - 5,6776	Peso (México) - 0,2775
Franco (Suíça) - 6,2125	Peso (Uruguai) - 0,1273
Iene (Japão) - 0,0489	Yuan (China) - 0,891
Libra (Inglaterra) - 7,6954	Rublo (Rússia) - 0,07553
Peso (Argentina) - 0,05508	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,4219

Negócios

Preço do café bate recorde com demanda em alta e condições climáticas adversas



Em meio a um cenário de demanda externa aquecida e menor oferta em vários países produtores por conta de condições climáticas adversas, o preço do café negociado no mercado bateu seu recorde histórico durante o ano de 2021.

O preço do café na Bolsa de Nova York (Nyse) encerrou dezembro passado cotado a US\$ 226,10 (R\$ 1.273), com uma alta próxima de 76% em comparação ao fechamento de 2020, segundo dados da Bloomberg.

Ao longo do segundo semestre, ondas de frio intenso trouxeram impacto tanto para plantações quanto para o bolso de consumidores no país. É que a temperatura em queda livre no período, acompa-

nhada de geadas, pode causar estragos no campo e, assim, tende a pressionar preços de produtos cultivados em parte do Sul e do Sudeste.

Café, hortaliças e frutas integram a lista de mercadorias que ficam mais caras em caso de novos prejuízos nas plantações.

“O fenômeno aumenta exponencialmente o desafio dos produtores rurais em manter o nível de produtividade no campo e o planejamento de negociação dos alimentos. Culturas como café, milho, cana-de-açúcar, trigo, banana e mandioca podem ser as mais prejudicadas com a chegada dessa frente fria”, apontou nota divulgada pela Faesp.

O pesquisador Felipe Serigati, do centro de estudos FGV Agro, ressaltou que as

temperaturas em queda trazem preocupação para o campo. Caso haja perda em lavouras, o impacto certamente chegará aos consumidores, disse o especialista.

“Esse efeito nos preços não chega às prateleiras dos supermercados imediatamente, mas chega. O impacto tende a ser mais rápido naqueles produtos de ciclo mais curto, como hortifrúti”, afirmou o pesquisador.

A safra de café do Brasil em 2021 foi estimada no final de dezembro em 47,7 milhões de sacas de 60 kg, ante 46,9 milhões no levantamento divulgado em setembro, apontou a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), que elevou a previsão citando produtividade acima do esperado.

Fabricante de teste de Covid e gripe dobra produção após alta na procura

A disparada na demanda por testes de Covid-19 e de Influenza, impulsionada pelo avanço da gripe e da ômicron, já leva os fabricantes dos exames a reavaliar a produção.

O número de exames rápidos realizados em farmácias saltou de um patamar de 10 mil para mais de 31 mil entre os dias 1º e 29 de dezembro no monitoramento da Abrafarma (associação que reúne as grandes redes de drogarias). O total de positivos foi de 524 para 5.334 no período.

Além do varejo farmacêutico, a demanda sobe em hospitais, clínicas e laboratórios, mas também avança a procura de empresas, preocupadas com a testagem de funcionários.

Na Eco Diagnóstica, a produção deve dobrar nas

próximas semanas, para 80 mil testes diários. A empresa abriu um turno a mais de funcionários para não atrasar as entregas, segundo Vinicius Pereira, presidente da empresa.

No pico da pandemia, entre janeiro e março de 2021, a Eco Diagnóstica diz que chegou a vender 100 mil testes para Covid por dia.

A fornecedora MedLevensohn, que também registra o aquecimento, diz que está monitorando a situação para incrementar a importação do produto, se necessário.

No laboratório remoto de análises clínicas Hilab, o diretor Antonio Vazquez afirma que dezembro dobrou os números registrados no melhor mês de produção e laudagem desde o início da pandemia.

Joana Cunha/Folhapress



Folhapress

Toyota supera GM pela 1ª vez e se torna montadora que mais vendeu carros nos EUA



A Toyota Motor ultrapassou a General Motors (GM) e, pela primeira vez, se tornou a montadora que mais vendeu carros nos Estados Unidos em 2021, impulsionada sobretudo pela escassez de chips semicondutores, que desferiu golpe desigual ao setor automotivo.

A montadora japonesa, que durante décadas trabalhou para expandir sua presença nos EUA, superou a GM em cerca de 114 mil veículos no ano passado. As vendas totais da Toyota nos EUA somaram 2,3 milhões, um aumento de cerca de 10% em comparação com 2020, disse a empresa na terça-feira.

Em contraste, a GM relatou uma queda de quase 13%

nos resultados, para um total de 2,2 milhões de veículos vendidos em 2021, em um momento em que a escassez de semicondutores teve um impacto maior em suas operações de fabricação e deixou os revendedores com menos veículos para vender. A GM era a maior vendedora de veículos nos EUA há décadas.

Outros fabricantes de automóveis estrangeiros e a gigante de carros elétricos Tesla também registraram expansão nas vendas dos EUA em 2021.

A Hyundai Motor Group, da Coreia, pelo segundo ano consecutivo, obteve ganhos de participação consideráveis, vendendo 738.081 veículos em 2021 e aumentando as vendas em cerca de 19% em relação ao ano anterior,

informou a empresa.

Mazda Motor, Volkswagen e BMW também tiveram vendas mais fortes do que a média, estima a empresa de pesquisa Cox Automotive.

No geral, os fabricantes de automóveis venderam pouco menos de 15 milhões de veículos nos EUA no ano passado, de acordo com uma previsão da empresa de pesquisas J.D. Power. Esse total representaria leve alta em relação a 2020, quando o início da pandemia prejudicou as vendas de automóveis durante parte daquele ano. Mas é uma queda acentuada da marca de 17 milhões de veículos que a indústria havia superado por cinco anos consecutivos antes disso.

IstoéDinheiro